**ASSOCIAÇÃO ENTRE CARGA HORÁRIA DE TRABALHO E A SAÚDE DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

Clezia de Souza Silva 1; Elloyse Tereza Gomes dos Santos Silva 2 ; Júlia Pereira de Moura Ferreira 3; Profa. Dra. Yolanda Karla Cupertino da Silva4; Manuelle Prestelo de Oliveira Melo5; Evanio da Silva 6

1 Discente do curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 2 Discente do curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão;

 3 Discente do curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 4 Farmacêutica, Doutora em Biotecnologia, Docente da Faculdade Cesmac do Sertão; 5Farmacêutica, Professora Mestre em Ciências da Saúde, Docente da Faculdade Cesmac do Sertão; 6Enfermeiro, Professor Mestre em Pesquisa em saúde. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão

**INTRODUÇÃO:** Os profissionais de enfermagem estão expostos a diferentes cargas de trabalho, nas quais se pode caracterizar em biológicas; químicas; mecânicas; fisiológicas e psíquicas, sendo estes alguns dos fatores que estão relacionadas ao processo de adoecimento do trabalhador. As cargas de trabalho são características ao próprio processo e ambiente de trabalho, exercendo influência direta e indireta na saúde do trabalhador. É necessário que o trabalhador entenda as peculiaridades da profissão, e tome apropriação de estratégias que possam reduzir este desgaste profissional, buscando a preservação da sua saúde**. OBJETIVOS:** Analisar a relação entre a carga horária de trabalho e a saúde do profissional de enfermagem. **MÉTODO:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Como questão norteadora utilizou-se: Qual a influência das cargas de trabalho na saúde do trabalhador de enfermagem? A coleta dos artigos foi realizada nas bases de dados MEDLINE; LILACS, SciELO e CINAHL. **RESULTADOS:** Em virtude do excesso de trabalho, os profissionais de Enfermagem são muitas vezes acometidos por dores osteoarticulares, torções, fraturas, luxações, contusões e incapacidade motora além de alterações de humor, ansiedade, depressão, estresse, insônia, além de estarem mais propensos a sofrerem acidentes de trabalho. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observa-se que as cargas de trabalho estão causando prejuízos na saúde dos profissionais de enfermagem. Sendo necessárias ações de prevenção de doenças relacionadas ao trabalho e promoção da saúde do trabalhador de enfermagem.

**DESCRITORES:** Esgotamento profissional. Doenças profissionais. Enfermagem do trabalho.

**REFERÊNCIAS:** SILVA, G.T. et al. Experiência de adoecimento e licença médica: o caso de uma técnica de enfermagem. **REME (Rev Min Enferm)**, jan/mar; 17(1): 207-215, 2013.

ROCHA, L. P. et al . Workloads and occupational accidents in a rural environment.**Texto contexto - enferm.**,  Florianópolis ,  v. 24, n. 2, p. 325-335,  june,  2015 .

FELLI, V. E. A. Condições de trabalho de enfermagem e adoecimento: motivos para a redução da jornada de trabalho para 30 horas. **Enferm. foco**.; 3(4): 178-181, 2012.

PRUDENTE, J.A.B. et al. O desgaste de trabalhadores de enfermagem no cuidado a pacientes onco-hematológicos hospitalizados. **Cogitare Enferm**. Jan/Mar; 20(1):20-8; 2015.

KARINO M.E. et al. Cargas de trabalho e desgastes dos trabalhadores de enfermagem de um hospital-escola. **Cienc Cuid Saude**Abr/Jun; 14(2):1011-1018. 2015.